

Embrapa

Pantanal

Núcleos de Conservação **Fazenda Nhumirim**

*Embrapa Pantanal Conservation
Center at Nhumirim Ranch, MS Brazil*

Ministério da
**Agricultura, Pecuária
e Abastecimento**

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

Textos: Egleu D. M. Mendes, José Aníbal Comastri Filho e Sandra Mara Araújo Crispim

Fotos: Ana Maio (Embrapa Pantanal), Reynaldo S. Brandão Pereira (Embrapa Pantanal), Divulgação Embrapa Pantanal

Projeto Gráfico: Guilherme Caetano (Embrapa Pantanal)

Corumbá-MS, Novembro, 2012
Tiragem: 1.000 exemplares





Fazenda Nhumirim

A Embrapa Pantanal mantém na fazenda Nhumirim, estação experimental de sua propriedade, cinco núcleos de conservação de animais de raças locais naturalizadas passíveis de extinção, que por séculos são criadas na região do Pantanal.

Os núcleos de bovinos e cavalos pantaneiros foram criados em 1986 e 1988, respectivamente. Desde então, várias pesquisas foram efetuadas com essas raças possibilitando a geração de tecnologias, produtos e serviços que foram disponibilizadas aos criadores da região. O plantel de ovinos naturalizados do Pantanal encontra-se em fase de implantação, buscando animais de diferentes locais para assegurar a diversidade genética e número suficiente para respaldar a adequada manutenção do núcleo e os futuros trabalhos de pesquisa.

Além destes, há também os núcleos de criação de Nelore de pelagem vermelha e de pelagem cinza, criados recentemente e formados por animais oriundos de fazendas do planalto adjacente, criados com pouco trabalho de seleção, à exceção para o tipo de pelagem.

A maior preocupação de conservação concentra-se nas raças que apresentam risco de extinção, como é o caso do bovino pantaneiro. Sua criação apresenta pouco interesse por parte dos produtores, devido à atual conjuntura do mercado regional e ao baixo valor de venda em leilões e de aquisição pelos frigoríficos. No entanto, esta situação pode ser revertida, dependendo dos resultados dos trabalhos de pesquisa voltados para características de interesse econômico, tais como a produtividade e qualidade da carne.

Com relação aos ovinos naturalizados do Pantanal e às raças de Nelore de pelagem vermelha e de pelagem cinza, o foco atual está na multiplicação dos animais nesses núcleos, visando aumentar a variabilidade e representatividade destas raças para futuros estudos.

No caso do cavalo pantaneiro, embora seja considerada fora de risco de extinção, a preocupação está na manutenção da diversidade da raça e nos estudos de características funcionais e adaptativas associadas com genética e conformação.

Estes conhecimentos auxiliarão os produtores na definição de estratégias de seleção e melhoramento da raça, visando o aumento efetivo da população.



About Nhumirim Ranch

Embrapa Pantanal has on its own ranch, an experimental station named Nhumirim Ranch, five conservation centers of local breeds passible of extinction which for centuries were raised in Pantanal region.

The Pantanal cattle and Pantanal horse conservational center were created in 1986 and 1988, respectively. Since then, several studies were performed with these breeds allowing development of a diversity of technologies, products and services that are available to ranchers in the local area. The conservational center for Pantanal sheep, composed of naturalized Pantanal sheep, still in formation. During this implementation phase for Pantanal sheep, we are looking forward for animals from different locations to ensure genetic diversity to support future research.

The Red and Gray Nellore conservation center are also recent, composed of animals originated from farms surrounding the Pantanal. These animals were raised with little work on selection other than color.

The focus for the conservation center is to preserve breeds at risk of extinction such as the Pantanal cattle. Given the current situation of the regional market, raising Pantanal cattle has little interest of producers due to the low value of sale and purchase auctions for slaughter. However, this situation can be reversed depending on the results of research work focused on characteristics of economic interest as productivity and meat quality for those unique animals.

The current focus for the Pantanal sheep, Red and Gray Nellore are to breed and increase the number of animals at the conservational center, increasing animal variability and representativeness of these breeds for future studies.

The Pantanal horse, now considered out of danger of extinction, conservational center focus on maintaining the diversity of the breed, studding genetic characteristics associated with animal functionality, conformation, and adaptive aspects. The knowledge herein obtained will help producers to develop strategies for selection and improve the breed in order to increasing its effective population.



Cavalo Pantaneiro

Esta raça, oriunda de animais provenientes da Península Ibérica durante o período de colonização da região, adaptou-se muito bem, após um longo processo de seleção natural às condições ambientais da região do Pantanal. No início, esses animais foram indispensáveis à colonização da região, como principal meio de transporte. Com a implantação das fazendas na região há mais de 250 anos, também se tornou essencial ao manejo extensivo da pecuária de corte.

Em décadas passadas, as características desses animais de pequeno porte e conformação pouco atrativa, levaram alguns pecuaristas a realizar cruzamentos com outras raças, sem critérios bem definidos. Estes cruzamentos realizados com o objetivo de melhorar a conformação e características funcionais dos animais, provocaram a mestiçagem da maioria dos cavalos existentes na região do Pantanal.

Com o aparecimento de doenças como o “Mal-de-Cadeiras” e a Anemia Infecciosa Equina, a população desses animais diminuiu, quase a ponto de extinção. Esta só não ocorreu devido ao trabalho crucial da Associação Brasileira de Criadores de Cavalo Pantaneiro - ABCCP, criada em 1972, por alguns técnicos e criadores preocupados com esta situação. Na ocasião, eles definiram o primeiro padrão racial e registraram os primeiros exemplares característicos da raça Pantaneira. Além da conformação, os técnicos levaram em consideração sua docilidade, valor genético e funcionalidade, nas condições de extrema seca e cheia do Pantanal.

Considerando a grande importância para o sistema de produção de gado de corte da região e a falta de informações sobre esta raça, a Embrapa Pantanal, aliada ao esforço conjunto de profissionais da Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, Associação Brasileira dos Criadores de Cavalos Pantaneiros, Secretaria de Estado da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Agrário e Universidades, implantou no seu Campo Experimental, fazenda Nhumirim, em 1988, um núcleo de criação, com foco na conservação e no estudo das principais características adaptativas desses animais. Os estudos concentram-se principalmente nas características de tolerância ao calor, fertilidade, hábito alimentar, resistência dos cascos e desempenho funcional.

Esses cavalos fazem parte da história do Pantanal e, nos dias de hoje são a principal ferramenta no manejo da criação extensiva de gado de corte, principal atividade econômica da região. Nos últimos anos, houve um aumento crescente de interesse na criação e seleção de cavalos pantaneiros por parte de produtores. Atualmente, o cavalo pantaneiro é extremamente valorizado, não somente por suas características adaptativas e funcionais, mas, também, por sua excelente conformação. Apresentada anualmente em eventos regionais, como exposições, leilões e provas esportivas, esta raça tem também o papel fundamental de unir os criadores.

A principal preocupação da manutenção do núcleo de conservação da Embrapa Pantanal é manter a variabilidade genética da raça e caracterizá-la, visando auxiliar os programas de acasalamento e seleção dos produtos, levando em conta principalmente sua conformação e funcionalidade.



Pantanal Horse

This breed was originated from animals from Iberian Peninsula that were brought during the colonization of Pantanal area. They were well adapted to environmental conditions of Pantanal. At first, these horses were a must for colonization transport within the region, but with the implementation of ranches in Pantanal for more than 250 years these animals also became essential to the extensive management of livestock.

Because these horses were small and had little attractive conformation, some farmers bred them with other breeds without any genetic selection criteria in order to improve their conformation and functional characteristics. Those crossings breeds resulted in the miscellaneous the horses in the Pantanal environment.

With the emersion of diseases such as Clostridiosis and Equine Infectious Anemia, the population of the Pantanal horse decreased dramatically to the point of extinction. The extinction didn't occur due to a crucial work from Brazilian Pantanal Horse Breeders - ABCCP, created in 1972 by a few technicians and ranchers that were worried about the extinction situation. The ABCCP set the first breed standard and recorded the first examples of breed characteristic for Pantanal horse. These standards considered horse conformation, docility, genetic value, and functionality under conditions of extreme drought and flood in the Pantanal.

Because of the great importance of this breed for the beef cattle production system in Pantanal, and the lack of information about this breed, Embrapa Pantanal along with the joint effort of the technical Embrapa Genetic Resources and Biotechnology, Brazilian Association of Horse Breeders Wetland, Ministry of Agriculture, Livestock and Agricultural Development, and some Universities, started in 1988 at its experimental ranch, Nhumirim ranch, a conservation center for Pantanal Horse. This center focus was on study of animal main adaptive features to Pantanal region, characteristics of tolerance of heat, fertility, and food habit strength and performance functionality of the hooves.

These horses are part of the history of the Pantanal and today are the main tool in the management of extensive beef cattle in Pantanal, the main economic activity in the area. In recent years there have been steady increases in interest from many producers in the creation and selection of Pantanal horse. Currently, the horse has a highly value not only for its functionality and adaptive traits, but also for its excellent conformation. Besides being annually presented at regional events exhibitions, auctions and sporting events, the Pantanal horse also play a role to unite ranchers. Therefore, the main concern of maintaining the Embrapa Pantanal conservation center is to keep the genetic variability of this unique horse breed, to characterize it, and help with programs of mating and selection of offspring.



Nelore Vermelho

O nelore de pelagem vermelha no Brasil teve início com a importação da Índia, em 1906, de uma novilha de pelagem branca, de nome Iraci. Este animal veio fecundado e em 24 de dezembro do mesmo ano deu cria a uma bezerra vermelha que recebeu o nome de Itabira, cujos filhos nasciam e permaneciam com pelagem vermelha na idade adulta.

Posteriormente, em uma importação realizada em 1930, veio uma vaca de nome Índia, de pelagem branca, que só produzia bezerros de pelagem vermelha ou vermelha e branca. Assim sendo, constatou-se, em animais da raça Nelore, o nascimento de bezerros com pelagem vermelha que, mesmo cruzados com animais de pelagem branca, continuavam a produzir filhos de pelagem vermelha, mostrando que gens recessivos podem se manifestar para este tipo de pelagem na raça Nelore.

O Nelore de pelagem vermelha em Mato Grosso do Sul teve sua origem em 1943, com a compra de um touro de pelagem vermelha, de Minas Gerais. Esse touro, filho de vaca pura de pelagem vermelha, quando cruzado com vaca Nelore de pelagem branca transmitia para alguns de seus descendentes a coloração de pelagem vermelha. Foi o início de tudo, uma vez que a produção dominante deste touro tinha a pelagem vermelha.

No Pantanal, a fazenda Havaí, de propriedade do Médico Veterinário Joaquim Cavalcanti Freire, iniciou o trabalho de seleção desses animais com a aquisição de cinco touros de pelagem vermelha e 10 matrizes vermelhas P.O. (puro de origem), da marca taça. Este núcleo, após 55 anos de trabalho com este tipo de animal, possui um rebanho de aproximadamente 200 matrizes e 10 reprodutores.

Visando conservar e estudar este grupo genético, a Embrapa Pantanal adquiriu alguns animais com este padrão de pelagem. Estes animais carregam em sua formação características genéticas e de adaptação ao meio ambiente, desenvolvidas ao longo de vários anos de cruzamentos endogâmicos e seleção natural, devido a pouca interferência do produtor, que apenas tinha o cuidado de mantê-los em internadas separadas. Esta prática garantiu um número razoável de animais com esta pelagem bem definida, mas com os demais índices zootécnicos pouco estudados ou até mesmo desconhecidos.

A criação do núcleo de Nelore Vermelho está ainda em fase inicial de multiplicação dos animais para garantir futuros trabalhos de pesquisa e de conservação. Estudos preliminares foram realizados na Embrapa Pantanal comparando sua tolerância ao calor, em relação à do Nelore de pelagem branca e do Bovino Pantaneiro. As raças de origem indiana (Nelore branco e vermelho) possuem uma capacidade de adaptação e tolerância ao calor superior a da raça de origem européia (Pantaneira) e também apresentaram parâmetros fisiológicos dentro da normalidade, demonstrando adaptação às condições climáticas do Pantanal.



Red Nellore

The Red coat Nellore was imported to Brazil in 1906 from India as a Nellore heifer white. This animal at 24 December of that year gave birth to a red heifer named Itabira by which all offspring were born with red coat and remained in adulthood.

Within the cattle imported from India in 1930, a white coat cow named India, which only produced calves with red coats or mixed of red and white, was arrived in Brazil. By them, it was verified in Nellore's calves the presence of red coat even from animals crossed with white coat, showing that recessive genes in Nellore may manifest for this type of coat.

The Red Nellore from Mato Grosso do Sul has its origins in 1943 with the purchase of a red coat Nellore bull from Minas Gerais. This bull, son of pure breed red coat cow, when crossed with white coat Nellore cows shared for some of its descendants the red color. Thus, it was the beginning of red coat Nellore in this region.

In the Pantanal, the Hawaii ranch, owned by the veterinarian Joaquim Cavalcanti Freire, started the selection for red coat Nellore animals with the acquisition of five red coat bulls and ten red coat pure breed Nellore cows. This ranch, after 55 years of selection for this type of animal has a herd of approximately 200 cows and 10 bulls.

In order to maintain and study this group of red coat animals, Embrapa Pantanal acquired animals from Joaquim Cavalcanti that carried genetic features in their adaptation to the Pantanal environment. This adaptation was generated over many years of crossings inbreeding and natural selection for this animals due to little interference from the producer who only kept these red coat animals in separate paddocks.

This practice ensured a reasonable number of animals with a well defined red color, but with little known about other indexes. Preliminary studies have been carried out at Embrapa Pantanal comparing their heat tolerance with Pantanal cattle, "Tucura", and white coat Nellore. The creation of this conservational center is at its early stages, working first on animal breeding to ensure future research and conservation.



Bovino Pantaneiro

A distribuição e as características das raças bovinas locais na América são em parte consequência de sua história. O que se sabe a respeito dos ancestrais dos bovinos baseia-se nos relatos históricos. Eles descendem diretamente dos animais ibéricos, trazidos nas expedições dos primeiros colonizadores.

Dentre essas expedições, destaca-se a segunda viagem de Cristóvão Colombo, em 1493. Os espanhóis desembarcaram na atual República Dominicana com os primeiros bovinos e assim iniciou-se sua dispersão. Com tal êxito que em menos de 40 anos, em 1524, já se tinha conhecimento da existência de bovinos em todos os países da América do Sul.

Esses bovinos encontraram ambientes diferentes daqueles a que estavam habituados. A adaptação aos novos ambientes ocasionou mudanças, tanto no comportamento, como nos aspectos fisiológicos dos bovinos europeus. Os movimentos migratórios do processo de ocupação do continente sul-americano permitiram a troca de material genético entre as raças e tipos já formados. Por meio deste processo de adaptação evolutiva e da ação da seleção natural surgiu um tipo local, bovino Pantaneiro, também conhecido como "Tucura", (pé-duro), "Jofreano" (referência a Porto Jofre, que antes da Transpantaneira era um ponto de referência no caminho de terra que chegaria a Corumbá) ou "Cuiabano" (referência a Cuiabá).

Com a formação das fazendas na região para a criação de gado de corte, este ecótipo foi à base da economia até meados do século XX. Entretanto, com a introdução de raças zebuínas, que se adaptaram bem às condições do ambiente pantaneiro e ganharam espaço de comercialização no mercado, houve um desinteresse pelos produtores em criar bovinos pantaneiros. Sua população foi drasticamente reduzida, sem ao menos ter sido estudada e passada por um processo de seleção e melhoramento.

Diante deste cenário, em conjunto com a Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, em 1984 foi implantado o núcleo de conservação do bovino Pantaneiro na Embrapa Pantanal, localizado no seu campo experimental - fazenda Nhumirim, localizada no Pantanal da Nhecolândia, MS. Desde então, pesquisas e atividades relacionadas à conservação e uso dessa raça vêm sendo realizadas em parceria com outras unidades da Embrapa, universidades, instituições de pesquisa e parceiros da iniciativa privada.

Vários trabalhos de caracterização genética e fenotípica foram realizados com esta população, bem como estudos das características fisiológicas, sanitárias, reprodutivas e zootécnicas. Atualmente, estudos preliminares estão sendo realizados sobre características adaptativas, como tolerância ao calor e hábitos alimentares. No entanto, os esforços das pesquisas estão concentrados em caracterizar e avaliar a qualidade da carne e da carcaça desses animais, visando valorizar esta raça, de modo que possa ser novamente inserida nos sistemas de produção.

Além disso, a agregação de valor à raça tem sido buscada de outras formas, como por exemplo, através de seu valor cultural, com o aproveitamento destes animais em fazendas de turismo. Neste sentido, os trabalhos buscam atrair produtores interessados em criá-los com a perspectiva de uso em seus empreendimentos, ajudando dessa forma a expansão desse patrimônio genético, além de garantir o atendimento a diferentes segmentos produtivos e nichos mercadológicos.

A pesquisa também está empenhada no uso da raça em futuros programas de melhoramento animal a serem desenvolvidos para áreas inundáveis, contribuindo para o aproveitamento de modo sustentável dessas áreas e promovendo a conservação desses ambientes, como fonte para o turismo cultural, ecológico e gastronômico. Para este foco, os estudos das características adaptativas são de primordial importância. Portanto, a manutenção do núcleo de conservação representa um valioso recurso genético para a humanidade.



Pantanal Cattle

The distribution and characteristics of local breeds in America are in part a consequence of its history. What is known about the ancestors of cattle is based on its historical information. Cattle lineage came from the Iberian animals brought in expeditions from the first settlers.

Among these expeditions, emphasis was made to the second travel of Columbus in 1493. The Spanish settlers landed in the Dominican Republic with the first cattle and from it the cattle dispersion started. The cattle were spread with such success that in about 40 years from its first land contact, in 1524, it have had already been aware of cattle in all countries of South America.

The animals were found in environments other than those from which they were normally raised. The adaptation to new environment caused changes in both behavior and physiological aspects of European cattle. The migratory process of occupation of the South America continent allowed the exchange of genetic material between the breeds and biotypes already formed. Throughout this process of evolutionary adaptation and natural selection a local type of cattle, the Pantaneiro, also known as "Tucura" ("hard-foot"), "Jofreano" (an reference to a harbor named Jofre which in the past, before the Transpantaneira "highway", were a reference location to arrive at Corumba city) or "Cuiabano"(an reference to Cuiaba city), was formed.

The cattle came with the development of beef cattle ranchs, the economy basis until the mid twentieth century in Pantanal region. With the introduction of Zebu breeds into Pantanal, which were also adapted to the wetland's conditions and with better market conditions, there was a lack of interest by producers to raise the wetland cattle, "Tucura", and its population was drastically reduced without any process of genetic selection.

In 1984 the center of conservation of Pantaneiro cattle at was created at Embrapa Pantanal Nhumirim Ranch (located at Nhecolândia Pantanal-MS) together with Embrapa Genetic Resources and Biotechnology. Since then, it has been carried out researches and activities related to conservation and use of this unique breed in partnership with other Embrapa units, Universities, research institutions and private sector.

Several studies of genetic and phenotypic characterization were conducted with this population as well as studies of the physiological characteristics, health, reproductive and husbandry. Currently, preliminary studies are being conducted on the adaptive characteristics as heat tolerance and alimentary behavior. However, research efforts are being focused on demonstrating the potential of meat quality and carcass of these animals in order to implement market value of this race. In addition other values are being seek, such as cultural a tourism values related to the breed. The work also sought to attract producers interested in raising these animals with the prospect of their use in enterprises, thereby helping the expansion of this genetic heritage and ensure service to different production segments and marketing.

The research also suggests its use for future animal breeding programs, developed for wetlands and as a source for tourism inexorable cultural, ecological and gastronomic. To this focus, the studies of adaptive traits are of paramount importance. Therefore, the maintenance of conservation center represents a valuable genetic resource for mankind.



Ovelha Pantaneira

O rebanho de ovinos naturalizados do Pantanal, também conhecidos como “pé-duro”, é descendente dos animais trazidos durante a época da colonização. Relatos históricos descrevem que o explorador Núfelo de Chaves, quando adentrou na região do Pantanal, em 1548, trouxe um rebanho de ovelhas, cabras e bodes, com o intuito de utilizá-los na alimentação de seus comandados. Outros exploradores também trouxeram, para a alimentação dos exércitos, esse tipo de animal e muitos ficaram espalhados pelas fazendas e povoados fundados na região.

Neste vai e vem de exploradores, ovinos de várias raças e de diferentes locais das Américas foram introduzidos na região, dando origem a grupos de animais que, por cruzamentos absorventes e seleção natural, adquiriram características próprias, como conformação, porte e, principalmente, características adaptativas relativas à alta fertilidade, elevada resistência às verminoses, resistência à podridão dos cascos e hábito alimentar, entre outras que ainda necessitam serem avaliadas.

Por ocasião da formação das fazendas, com o propósito de fornecer carne (na época não tinha muita aceitação pelos peões) e couro com lã para a confecção de pelegos, que fazem parte do arreamento dos animais de trabalho, os ovinos formaram grandes plantéis fechados. São animais criados extensivamente, sem qualquer preocupação com o seu manejo alimentar, reprodutivo e sanitário, situação que lhes garantiu, ao longo dos anos, extrema resistência às adversidades da região. Criados em quase toda a planície pantaneira, estes animais representam um patrimônio genético que necessita ser conservado e estudado.

Estudos preliminares mostraram que os ovinos pantaneiros apresentam alto grau de consanguinidade dentro dos rebanhos que, devido ao longo isolamento e falta de manejo, sofreram descaracterização e perda de produtividade, em função dos cruzamentos endogâmicos.

Nas últimas décadas, devido à baixa produtividade e qualidade dos pelegos, os produtores passaram a fazer a troca de reprodutores e, até mesmo, aquisições de reprodutores de outras raças, com o intuito de melhorar a qualidade desses produtos. Esta situação é preocupante, pois cruzamentos com animais de outras raças podem levar este ecótipo a risco de extinção.

Devido a esta situação, a Embrapa Pantanal montou um núcleo de criação da ovelha pantaneira, na fazenda Nhumirim, com o objetivo de preservar e conservar estes animais para a realização de pesquisas. Os estudos concentram-se na busca de características zootécnicas e econômicas que possam garantir, ao longo dos anos, o interesse dos produtores por este tipo de animal. Os estudos estão também direcionados à inserção destes animais no sistema de produção da fazenda, de forma a agregar valor à sua receita. Uma das opções estudadas é a venda de carne desses animais, como cordeiro orgânico do Pantanal.



Pantanal Sheep

The sheep herds naturalized in the Pantanal, also known as “hard-foot”, are offspring of animals brought in Pantanal area during colonization. Historical reports describes that the explorer Nuflo de Chaves in 1548 when entered the Pantanal brought sheep and goats in order to use them as feed. Other explorers also brought these animals to feed their armies and many of them were spread in farms and villages in Pantanal area.

With this transit of explorers many other sheep breeds from different region of America´s were introduced in Pantanal, resulting in groups of animals adapted to the local environmental, acquiring characteristics such as conformation, size, and particularly adaptive traits such as high fertility, high resistance to worms, resistance to hoof rot, eating habits, among other things that still need to be better evaluated.

During the development of ranches with the purpose of providing sheep meat, which at the time it was not of high acceptance by cowboys, and to supply leather and wool for horse saddle covers, large herd of sheep were raised in almost all the Pantanal area. These animals represented a large genetic heritage that needed to be preserved and studied.

Preliminary studies found that these animals have a high degree of inbreeding within herds due to isolation and lack of management. This is the cause of breed characteristics distortion and loss of productivity. The animals were raised extensively, without any concern about feeding management and reproductive health, a situation in which assured them extreme resistance to adversities in the region over the years.

In recent decades, due to low productivity and quality of "fur", producers started switch breeders and acquire animals of other breeds in order to improve entire production quality. This situation is worrisome because the crossbreed with animals of other breeds can take this ecotype to serious risk of extinction. Due to this situation and looking forward for the Pantanal sheep, Embrapa Pantanal, started a Pantanal sheep conservation center at Nhumirim ranch in order to preserve and keep these animals for future research. The focus for this center is research on animal husbandry and economic characteristics that can guarantee over the years interests of producers for this type of animal. Studies also evaluate the integration of these animals in the farm production system in order to add value to your revenue. One of the options studied is the sale of meat from those animals as organic.



Nelore Cinza

Animais da raça Nelore com pelagem cinza tem sido objeto de trabalho de seleção na fazenda Santa Maria do Apa, Município de Antônio João, MS, de propriedade do pecuarista Hélio Correia Assunção. São animais que apresentam como característica marcante a pelagem de cor cinza, que os difere de outros animais da raça Nelore.

Levando-se em consideração que os dos trabalhos de seleção são ainda preliminares, esses animais apresentam algumas características importantes, como conformação racial, porte médio para alto e fertilidade dentro do padrão normal da raça Nelore. Os trabalhos de multiplicação e seleção desses animais continuam com o objetivo de embasar futuros trabalhos de pesquisa na busca de características zootécnicas que levem a aceitação desses animais pelos pecuaristas e pelo mercado. A grande preocupação do pecuarista nesta fase é o número reduzido de animais para os trabalhos de cruzamento, bem como a falta de opção no mercado para aquisição de touros provados, com este tipo de pelagem. Em face à esta dificuldade, outro cuidado que se tem tomado nos acasalamentos é a identificação dos pais, para evitar consanguinidade excessiva, o que pode acarretar anomalias e perda de importantes características zootécnicas dos produtos.

Os animais com este tipo de pelagem carregam em sua formação características genéticas e de adaptação ao meio ambiente, conseguidas ao longo de vários anos de cruzamentos endogâmicos e seleção natural, devido a pouca interferência do produtor, que apenas tinha o cuidado de mantê-los em internadas separadas. Esta prática garantiu um número razoável de animais com esta pelagem bem definida, mas com índices zootécnicos pouco estudados ou mesmo desconhecidos.

Em agosto de 2012, a Embrapa Pantanal conseguiu adquirir alguns animais com este padrão de pelagem para dar início a um núcleo de criação, na fazenda Nhumirim, com o objetivo de garantir a continuidade dos trabalhos de seleção com esses animais, além de conservar e estudar este grupo genético.



Gray Nelore

Nelore with this type of coat has been the subject of work in the selection Farm of Santa Maria do Apa, João Antonio County-MS, owned by rancher Hélio Correia Assunção. These animals have the remarkable characteristic of gray coat color, which differs from other types of Nelore.

Taking into account that selection of works also is preliminary, these animals have some important features such as conformation racial and medium to high fertility in the normal pattern of Nelore. The work of selection and multiplication of these animals continue with the aim of basing future research in the search for features husbandry leading to acceptance of these animals by farmers and market. The large rancher's concern at this stage is the small number of animals, as well as the lack of choice in the market for acquisition of proven bulls with this type of coat. Face to this difficulty, we have carefully consider the mating parents to avoid excessive inbreeding, which can lead to anomalies and loss of important features of animal husbandry products.

Animals with this coat pattern, which carry genetic adaptation features to Pantanal environment generated over many years of crossings inbreeding and natural selection. These animals had little interference from producers whom raised these animals in separate paddocks. This practice ensured a reasonable number of animals with a well defined gray coat. In august 2010, Embrapa Pantanal acquired animals with this type of coat to start a center at Nhumirim Ranch in order to preserve and ensure the continuity of selection for these animals.